ISSN 1982-3541
Volume XIX no 2, 124-137

Revista Brasileira
de Terapia Comportamental
e Cognitiva

# Habilidades sociais conjugais: uma revisão da literatura brasileira

## Marital Social Skills: A review of the Brazilian literature

## Habilidades Sociales Conyugales: Una revisión de la literatura Brasileña

**Bruno Luiz Avelino Cardoso**[1] ✉
Universidade Federal do Maranhão
Instituto de Teoria e Pesquisa em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental

**Zilda Aparecida Pereira Del Prette**
Universidade Federal de São Carlos

## RESUMO

Este estudo tem como objetivo caracterizar a produção nacional sobre habilidades sociais conjugais (HSC) e identificar possíveis lacunas e vertentes para pesquisas futuras nessa área. Foi realizado um levantamento bibliográfico no portal de dissertações e teses da Capes e, logo após, nas bases de dados de artigos Scielo, Lilacs, Pepsic. Como resultado, nove estudos formaram a base documental sobre HSC e foram descritos nas categorias: (a) teóricos; (b) aplicados; (c) caracterização e/ou correlação; (d) construção, adaptação e validação de instrumentos. A análise desses estudos mostrou as principais contribuições das pesquisas para a consolidação dessa subárea, entre elas, a conceituação das HSC, construção de instrumentos específicos para avaliar essas habilidades e os estudos que relacionam HSC a outras variáveis, como satisfação conjugal, lócus de controle, filiação religiosa e problemas de comportamentos nos filhos. Por fim são descritas algumas possibilidades de estudos futuros com a temática das HSC.

***Palavras-chave:*** habilidades sociais conjugais; habilidades sociais; relacionamento conjugal; casamento; relações interpessoais.

[1] Apoio da Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão (Fapema).

✉ Correspondências para: Avenida dos Portugueses, S/N, Campus do Bacanga, Centro de Ciências Humanas, 1° andar, Bloco 5, Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Universidade Federal do Maranhão. CEP 65085-580, São Luís, Maranhão. Endereço eletrônico: brunolacardoso@gmail.com

## ABSTRACT

*This study aims to characterize a national production on marital social skills (MSS) and to identify possible gaps and opportunities for future research. It was held an initial literature survey on the portal of dissertations and theses of CAPES and after in the databases Scielo, Lilacs, Pepsic. As a result, nine studies composed the document databases on MSS,and the results were pointed out in the categories (a) theoretical; (b) applied; (c) characterization and/or correlations; (d) the construction, adaptation and validation of instruments. The analysis of these studies showed the main contributions of these studies to consolidate the area, including the concept of MSS, the construction of specific tools to assess these skills, and relations between MSS and other variables like marital satisfaction, locus of control, religious affiliation, and behavior problems in children. Finally, some questions for future researches on MSS are discussed.*

*Keywords: marital social skills; social skills; marital relationship; marriage; interpersonal relations.*

## RESUMEN

*Este estudio tiene como objetivo caracterizar la producción nacional sobre habilidades sociales conyugales (HSC) e identificar posibles fallas y tendencias para futuras investigaciones. Fue realizado un levantamiento bibliográfico de la literatura en el Portal de disertaciones y tesis de la CAPES y en las bases de datos Scielo, Lilacs, Pepsic. Como resultado, nueve estudios compusieron las bases de datos documentales sobre HSC, y fueron descritos y señalados en las categorías (a) teóricas; (b) aplicado; (c) caracterización y/o correlación; d) la construcción, adaptación y validación de instrumentos. El análisis de estos estudios mostró las principales contribuciones de estas investigaciones para consolidar el área, incluyendo el concepto de HSC, la construcción de herramientas específicas para evaluar estas habilidades y las relaciones entre las HSC y otras variables como la satisfacción conyugal, el locus de control, la afiliación religiosa y problemas de conducta en los niños. Finalmente, se discuten algunas preguntas para futuras investigaciones sobre HSC.*

*Palabras-clave: habilidades sociales conyugales; habilidades sociales; relación conyugal; matrimonio; relaciones interpersonales.*

O casamento e a vida conjugal se incluem entre as instituições básicas da sociedade ocidental. Usualmente são vistas como fonte de estabilidade emocional e qualidade de vida, de modo que problemas nessa área geram estresse e são relacionados, em casos mais graves, a situações de violência no casal (Cardoso, 2017; Del Prette, Murta, Cangussú, & Del Prette, 2014).

As estatísticas mostram que o número de casamentos vem aumentando nos últimos anos (IBGE, 2014), o que permite considerar o casamento uma instituição valorizada em nossa sociedade. Por outro lado, contraditoriamente, os divórcios também vêm crescendo (Portal Brasil, 2015), o que permite questionar a estabilidade das relações conjugais e constatar a dificuldade em manter esse relacionamento de forma saudável e/ou resolver conflitos.

Ainda que todo relacionamento passe por períodos de conflitos/problemas, que podem ou não resultar em comprometimento mais permanente na relação, a manutenção do casamento, quando essa opção é desejada e assumida pelo casal, depende de muitos aspectos, dentre os quais se podem destacar o compromisso em zelar pela qualidade da relação e a forma de enfrentar os problemas, que certamente será mais efetiva se utilizarem habilidades sociais conjugais para resolvê-los (Plessis & Clarke, 2008). Essas habilidades são entendidas como comportamentos que "contribuem para minimizar conflitos e maximizar a satisfação nas relações familiares" (Del Prette & Del Prette, 2014, p. 43), pois auxiliam na resposta de forma adequada às demandas interpessoais no contexto conjugal (Del Prette et al., 2008; Villa, 2002, 2005; Villa & Del Prette, 2013).

Algumas habilidades sociais conjugais são identificadas por Gottman e Rushe (1995) em pesquisas sobre a efetividade terapêutica das intervenções com casais. Os autores chegaram a algumas habilidades cruciais para uma terapia ideal com esse público e as denominaram de Terapia Conjugal Mínima (*Minimal Marital Therapy*): (a) acalmar-se e observar estados fisiológicos em si e/ou no parceiro, o que os autores nomearam de *diffuse physiological arousal* (DPA); (b) escuta não defensiva por meio de respostas empáticas; (c) validação verbal e não verbal na comunicação conjugal. Nessa atuação "mínima" também foi apontado que os terapeutas deveriam (d) fornecer recursos alternativos para que os casais lidem com os conflitos conjugais ocasionados pelo "ciclo corrosivo" (queixa → critica → resposta defensiva → desprezo → retirada) e (e) estar atentos aos modos de persuasão adaptativos na relação, evitando afirmações sobre o "outro estar errado" (Gottman & Rushe, 1995). O conjunto dessas habilidades contribui para relacionamentos conjugais satisfatórios, e diversas pesquisas (Sardinha, Falcone, & Ferreira, 2009; Sbicigo & Lisbôa, 2010; Villa & Del Prette, 2013) têm indicado uma relação positiva entre essas habilidades e a satisfação conjugal, o que pode ser objeto de aprofundamento em novos estudos científicos.

Del Prette e Del Prette (2012) destacam que "muitos dos problemas conjugais, à exceção daqueles de etiologia sexual, têm suas origens nos déficits interpessoais e nas dificuldades generalizadas de expressão de sentimentos positivos" (p. 166). Além disso, o principal motivo para o rompimento das relações conjugais refere-se à "ausência de compromisso com a própria relação e/ou com o desenvolvimento do outro" (Del Prette & Del Prette, 2014, p. 49). Como forma de melhorar o compromisso com a relação, esses autores sugerem o aperfeiçoamento nas habilidades sociais dos cônjuges.

Não obstante sua potencial importância, Villa (2005) encontrou, em seu levantamento bibliográfico, que somente um dos estudos internacionais sobre relações conjugais focava diretamente as habilidades sociais e satisfação conjugal (Flora & Segrin, 1999), enquanto outros fazem referência a

estilos interpessoais/parentais e a subclasses de habilidades específicas do contexto conjugal. Entre as habilidades que são encontradas, destacam-se: habilidades emocionais (Cordova, Gee, & Warren, 2005; Mirgain & Cordova, 2007), autorregulação e comunicação (Blanchard, Hawkins, Baldwin, & Fawcett, 2009; Halford, Sanders, & Behrens, 2001), responsividade ao parceiro(a) (Neff & Karney, 2005), resolução de problemas e comunicação (Webster-Stratton & Hammond, 1999), resolução de problemas e expressão de afetividade (Johnson et al., 2005) e habilidades sexuais (Farah & Shahram, 2011).

Ainda que diversos estudos internacionais focalizem comportamentos relevantes no contexto conjugal e se disponha de várias pesquisas de revisão sobre habilidades sociais em nosso meio (Bolsoni-Silva et al., 2006; Freitas, 2013; Fumo, Manolio, Bello, & Hayashi, 2009; Teixeira, 2015), nenhum deles teve como foco a classe de habilidades sociais conjugais. Dada a relevância dessas habilidades como recursos para promoção de relacionamentos conjugais satisfatórios (Cardoso, 2016; Sardinha et al., 2009; Villa & Del Prette, 2013), enfrentamento da violência, estresse e possíveis conflitos nos relacionamentos íntimos (Cardoso, 2017; Del Prette et al., 2014), defende-se a necessidade de investigar e divulgar as pesquisas nacionais desenvolvidas sobre essa temática como forma de fomentar a problematização quanto a questões de pesquisas/intervenções futuras no campo teórico-prático das habilidades sociais. Assim, o presente estudo, caracterizado como revisão, tem como objetivos centrais: (a) caracterizar os estudos sobre habilidades sociais conjugais em bases de dados brasileiras e (b) identificar possíveis lacunas e vertentes de pesquisas futuras nessa área.

## MÉTODO

### Base Documental e Procedimento de Coleta de Dados

As pesquisas analisadas neste estudo compõem o cenário nacional de publicações sobre as habilidades sociais conjugais (HSC). A busca e seleção dos dados foram realizadas no portal de dissertações e teses da Capes e em bases de dados digitais de artigos em periódicos (Scielo, Lilacs, Pepsic).

Como requisito para inclusão na pesquisa, delimitou-se a presença de pelo menos um(a) dos(as) seguintes(combinações de) descritores nas palavras-chave dos estudos: “habilidades sociais conjugais”, “habilidades sociais x satisfação conjugal”, “habilidades sociais x relacionamento conjugal”, “habilidades sociais x casamento” e/ou a presença desses no título da pesquisa. Não compuseram este estudo os livros, capítulos de livros ou trabalhos anteriores a 2000 ou posteriores a 2015. No caso dos anteriores, considerou-se o fato de que o termo “habilidades sociais conjugais” foi cunhado em publicação de Del Prette e Del Prette (2001).

### Análise dos dados

Os estudos selecionados nas bases de dados foram submetidos a um protocolo de investigação no qual constavam as categorias adaptadas do estudo de Teixeira (2015), conforme a Tabela 1, e indicadores bibliométricos de palavras-chave, título, bases de dados e nome da revista. As pesquisas de caracterização e/ou correlações foram submetidas a um segundo momento de análise quanto aos principais objetivos, tamanho da amostra, características sociodemográficas, instrumentos utilizados e principais resultados dos estudos.

Tabela 1 - Sistema de categorias de investigação de estudos sobre habilidades sociais conjugais

| Categoria de investigação de estudo | Descrição |
|---|---|
| (A) Teóricos | Estudos caracterizados por formulações conceituais, análise de fatores associados e de relações com outras habilidades. |
| (B) Aplicados | Estudos que propõem aplicações das habilidades sociais conjugais em diversos contextos (saúde, educação, educação especial, trabalho etc.). |
| (C) Caracterização e/ou correlação | Estudos de caracterização do repertório de habilidades sociais conjugais em diversas populações e/ou de relação desse repertório com outras variáveis. |
| (D) Construção, adaptação e validação de instrumentos | Estudos de construção, adaptação e validação de instrumentos sobre habilidades sociais conjugais. |

## RESULTADOS

A partir das buscas realizadas foram localizados sete artigos, uma dissertação de mestrado e uma tese de doutorado que constituíram a base documental deste estudo. A dissertação de mestrado e a tese de doutorado foram selecionadas por corresponderem aos critérios desta pesquisa, finalizando um *n* de nove estudos sobre HSC disponíveis para acesso. Os dados desta pesquisa são apresentados descritivamente em duas seções. Inicialmente, a caracterização das dissertações e teses e, logo após, os artigos indexados em periódicos.

### Caracterização das Dissertações e Teses

No formato *dissertações e teses*, dois trabalhos sobre habilidades sociais conjugais foram identificados. Eles fazem parte de uma produção seriada (dissertação de mestrado e tese de doutorado) da mesma autora (Villa 2002, 2005), na Universidade de São Paulo (Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto).

O primeiro estudo (Villa, 2002) foi categorizado como de "caracterização e/ou correlação" e "construção, adaptação e validação de instrumentos", pois, além de verificar as relações entre filiação religiosa e habilidades sociais, utilizou dados para a construção e avaliação do Inventário de Habilidades Sociais Conjugais (IHSC –Villa & Del-Prette, Villa & Del Prette, 2012). A amostra, constituída de 74 casais, foi organizada conforme suas filiações religiosas (católicos, presbiterianos e sem filiação religiosa). Os instrumentos aplicados foram o IHSC – Villa & Del-Prette (2012), uma ficha de dados pessoais, um questionário doutrinário e um instrumento para relacionar habilidades sociais com os ensinamentos da igreja. Nos resultados principais não houve diferenças estatísticas significativas entre os três grupos de investigação, exceto nas habilidades

de expressão de sentimento positivo ao cônjuge, na qual os respondentes católicos e sem filiação religiosa apresentaram maior escore que os presbiterianos. Na comparação de gênero foram encontradas diferenças estatisticamente significativas no repertório de habilidades sociais das mulheres (maiores índices) e dos homens em ambos os grupos. Contudo as habilidades sociais não estavam diretamente influenciadas com a "frequência à igreja, tempo de filiação religiosa, conhecimento doutrinário, relação que o respondente faz com relação à influência da igreja sobre os comportamentos interpessoais conjugais" (p. 8).

Sequencial ao primeiro estudo, Villa (2005) investigou "a relação entre satisfação conjugal dos cônjuges e habilidades sociais gerais e conjugais" (p. 6). A pesquisa também teve como objetivo o aperfeiçoamento de um instrumento para avaliação das HSC. Para isso foram aplicados, em uma amostra de 406 participantes, o Inventário de Habilidades Sociais (IHS-Del-Prette, Del Prette & Del Prette, 2001/2009), o IHSC-Villa & Del-Prette (2012) e a Escala de Satisfação Conjugal (ESC, Dela Coleta, 1989). Dentre os principais resultados, identificou-se correlação significativa entre os escores dos três instrumentos, indicando que "quanto mais elaborado o repertório de habilidades sociais (conjugais e gerais) do respondente, maior é sua satisfação com o casamento" (p. 7), sendo essas habilidades comportamentos importantes na relação conjugal. Esse estudo foi categorizado como de "caracterização e/ou correlação" e "construção, adaptação e validação de instrumento", visto que também houve aperfeiçoamento do IHSC-Villa & Del-Prette. Além disso foram assinaladas propriedades específicas do instrumento, como consistência interna e coeficiente alfa de *Cronbach* satisfatório, embora alguns itens carecessem de maior análise e estivessem sujeitos a novas pesquisas em relação às propriedades psicométricas.

## Caracterização dos artigos

Na análise dos artigos, verificou-se predominância de estudos categorizados como de "caracterização e/ou correlação", seguidos por delineamentos mistos (aplicados + caracterização e/ou correlação), "construção, adaptação e validação de instrumento" e "teóricos". A Tabela *2* apresenta as características gerais dos sete artigos que foram levantados na pesquisa, publicados em seis revistas diferentes, com interface na Psicologia.

Quanto às instituições às quais os autores estavam vinculados, destaca-se a maior concentração de pesquisadores na Universidade Federal de São Carlos, com autoria em três pesquisas, e, em seguida, a Universidade do Estado do Rio de Janeiro e Universidade de São Paulo, com vinculação em dois estudos cada instituição.

O estudo de Figueiredo (2005) é um ensaio "teórico" que foi subproduto de sua pesquisa de doutorado e teve como objetivo "avaliar a possível influência de variáveis conjugais, tais como, habilidades sociais, lócus de controle e comunicação na mútua satisfação". A autora enfatiza a importância das habilidades de comunicação e empatia como fatores preditivos da satisfação conjugal, pois essas habilidades favorecem a conexão e diálogo entre o casal. Para essa autora, quando a relação conjugal utiliza comportamentos de defensividade, pode se tornar menos satisfatória e entrar em dissolução. As discussões nesse artigo também indicam que as pessoas com lócus de controle interno geralmente apresentam-se mais otimistas que as externas em relação ao casamento. Essas relações

Tabela 2 - Descrição das informações sobre os artigos, conforme categorias da Tabela 1

| Ano | Autores | Palavras-chave | Título | Categoria | Bases de Dados | Instituições | Nome da revista |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2005 | Figueiredo, P. M. V. | Satisfação conjugal, comunicação, habilidades sociais, lócus de controle. | A influência do lócus de controle conjugal, das habilidades sociais conjugais e da comunicação conjugal na satisfação com o casamento. | Teórico | *Scielo/ Pepsic* | Universidade do Estado do Rio de Janeiro | Ciências & Cognição |
| 2007 | Villa, M. B., Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, A. | Habilidades sociais conjugais, filiação religiosa, casamento. | Habilidades sociais conjugais e filiação religiosa: um estudo descritivo. | Caracterização e/ou correlação | *Scielo/ Lilacs* | Universidade de São Paulo/ Universidade Federal de São Carlos | Psicologia em Estudo |
| 2008 | Del Prette, Z. A. P., Villa, M, B., Freitas, M. G., & Del Prette, A. | Habilidades sociais, casamento, precisão do teste. | Estabilidade temporal do Inventário de Habilidades Sociais Conjugais (IHSC). | Construção, adaptação e/ou validação de instrumentos. | *Scielo/ Lilacs/ Pepsic* | Universidade Federal de São Carlos/ Universidade Estadual de Londrina | Avaliação Psicológica |
| 2009 | Sardinha, A., Falcone, E. M. O., & Ferreira, M. C. | Satisfação conjugal, casamento, habilidades sociais, empatia. | As relações entre satisfação conjugal e as habilidades sociais percebidas no cônjuge. | Caracterização e/ou correlação | *Scielo/ Lilacs* | Universidade Federal do Rio de Janeiro/ Universidade do Estado do Rio de Janeiro/ Universidade Salgado de Oliveira | Psicologia: Teoria e Pesquisa |
| 2010 | Bolsoni-Silva, A. T., & Marturano, E. M. | Problemas de comportamento , relacionamento conjugal, habilidades sociais educativas parentais. | Relacionamento conjugal, problemas de comportamento e habilidades sociais de pré-escolares. | Aplicado/ correlação | *Scielo* | Universidade Estadual Paulista/ Universidade de São Paulo | Psicologia: Teoria e Pesquisa |
| 2010 | Sbicigo, J. B. & Lisbôa, C. S. M. | Habilidades sociais, satisfação conjugal, conjugalidade | Habilidades sociais e satisfação conjugal: um estudo correlacional. | Caracterização e/ou correlação | *Pepsic* | Universidade Federal do Rio Grande do Sul/ Universidade do Vale do Rio dos | Revista Brasileira de Terapias Cognitivas |
| 2013 | Villa, M. B., & Del Prette, Z. A. P. | Social skills, marriage, marital relations, gender. | Marital satisfaction: The role of social skills of husbands and wives. | Caracterização e/ou Correlação | *Scielo/ Lilacs* | Universidade Federal de São Carlos | Paidéia (Ribeirão Preto) |

podem basear a identificação de problemas conjugais e servir de intervenção para a promoção de habilidades sociais do casal.

Já o estudo de Bolsoni-Silva e Marturano (2010) foi categorizado como "aplicado x caraterização e/ou correlação". A classificação nessas categorias

se refere à compreensão de que as autoras, além de caracterizar e correlacionar a população, propuseram uma interface entre o campo das habilidades sociais educativas (HSE) e habilidades sociais conjugais (HSC). A partir do resultado foi possível caracterizar o repertório de HSE e verificar os problemas de comportamentos apresentados em pré-escolares mediante o relacionamento conjugal dos pais.

Quanto à localização dos estudos, seis pesquisas foram encontradas na base de dados da Scielo, quatro na Lilacs e dois no Pepsic. A revista *Psicologia: teoria e pesquisa* foi a que mais recebeu artigos sobre a temática das habilidades sociais conjugais no período de pesquisa investigado neste estudo.

Os estudos apresentados na Tabela 3, classificados como de "caracterização e/ou correlação", indicam sete tipos de instrumentos, com destaque na aplicação do Inventário de Habilidades Sociais Conjugais (Villa & Del Prette, 2012) e da Escala de Satisfação Conjugal (Dela Coleta, 1989), em três das quatro pesquisas dessa categoria. A respectiva aplicação foi realizada com a população alfabetizada, pertencente ou concluinte do ensino médio, e as características socioeconômicas dos respondentes aos estudos de caracterização e/ou correlação, conforme propostas pelo Critério Brasil, aponta-

Tabela 3 - Descrição do título, autor, ano, tamanho da amostra, características sociodemográficas e instrumentos utilizados nas pesquisas de caracterização/correlação

| Título | Tamanho da amostra | Características sociodemográficas | Instrumentos utilizados |
|---|---|---|---|
| Habilidades sociais conjugais e filiação religiosa: Um estudo descritivo (Villa & Del Prette, 2007). | N = 148 | Casais; nível socioeconômico entre A e C; idade média 39-46 anos; distribuídos entre em grupos (a) sem filiação religiosa, (b) católicos e (c) presbiterianos. | Questionário Doutrinário (QD)<br>Inventário de Habilidades Sociais Conjugais (IHSC)<br>Questionário Doutrinário X Habilidades Sociais (QD/HS-1 e QD/HS-2) |
| As relações entre satisfação conjugal e as habilidades sociais percebidas no cônjuge (Sardinha, Falcone, & Ferreira, 2009). | N = 100 | Casais; nível socioeconômico não especificado; idade média de 48,5; ensino médio completo. | Escala de Satisfação Conjugal (ESC)<br>Questionário de Empatia Conjugal (QEC)<br>Inventário de Habilidades Sociais Conjugais (IHSC)<br>Questionário Sociodemográfico |
| Habilidades sociais e satisfação conjugal: Um estudo correlacional (Sbicigo & Lisbôa, 2010). | N= 50 | Casais; nível socioeconômico entre B1 e C1; idade média 23-69 anos; ensino médio completo. | Escala Multidimensional de Expressão Social – Parte Cognitiva (iES-C)<br>Escala de Satisfação Conjugal (ESC) |
| Marital satisfaction: The role of social skills of husbands and wives (Villa & Del Prette, 2013). | N = 406 | Casais; nível socioeconômico A2, B1 e B2; idade média 31,4; ensino médio completo. | Inventário de Habilidades Sociais Conjugais (IHSC)<br>Escala de Satisfação Conjugal (ESC)<br>Inventário de Habilidades Sociais (IHS-Del-Prette) |

ram nível socioeconômico entre as classes A e C. Apenas um estudo não foi especificado quanto à classe econômica (Sardinha et al., 2009).

O estudo de Sardinha et al. (2009) teve o objetivo de "avaliar o quanto a percepção das habilidades sociais do cônjuge pode influenciar a satisfação de um indivíduo com seu relacionamento conjugal" (p. 396). As autoras apresentaram como resultados de pesquisa que as habilidades sociais de empatia estão diretamente relacionadas com a satisfação no casamento, ou seja, "quanto maior o grau de empatia percebido no cônjuge, melhor a interação conjugal e maiores os níveis de satisfação alcançados com aspectos emocionais e estruturais do cônjuge" (p. 400). Esse fato é designado pelas autoras porque a habilidade de empatia favorece maior entendimento, intensificação do afeto, aumento da autoestima e aceitação nas relações conjugais.

Outra investigação quanto à relação entre habilidades sociais e satisfação conjugal foi conduzida por Sbicigo e Lisbôa (2010) com 25 casais. As autoras utilizaram a ESC (Dela Coleta, 1989) e uma escala multidimensional focada nos componentes cognitivos das habilidades sociais, desenvolvida e validada por Caballo (1987) na população espanhola. Os resultados apresentados indicaram que os constructos dessa pesquisa estavam correlacionados. Além disso, os casais com mais filhos apresentaram maior satisfação conjugal por parte dos maridos.

Villa e Del Prette (2013), em estudo de "caracterização e/ou correlação", correlacionaram habilidades sociais, habilidades sociais conjugais e satisfação conjugal e elencaram as principais subclasses dessas habilidades com 188 homens e 218 mulheres. Os principais resultados dessa pesquisa indicaram correlação significativa entre os três constructos. De acordo com os dados obtidos por meio de correlação cruzada, as habilidades conjugais "autocontrole proativo, autocontrole reativo e expressividade/empatia" foram identificadas como indicativas de maior satisfação conjugal dos maridos, e as habilidades de "conversação assertiva, autoafirmação assertiva e expressividade/empatia" como indicativas de maior satisfação conjugal das esposas.

Em relação aos estudos de "construção, adaptação e validação de instrumento" foi encontrada uma pesquisa (Del Prette et al., 2011) que testou a estabilidade temporal do Inventário de Habilidades Sociais Conjugais. Os autores apresentaram como resultados a estabilidade temporal satisfatória quanto aos escores fatoriais do instrumento. Também discutiram a utilização desse inventário em demais pesquisas e prática psicológica com casais, bem como indicaram as "evidências de confiabilidade para aplicações sucessivas de teste e reteste" (p. 71).

A maioria dos respondentes investigados estava entre as classes socioeconômicas A e C, com ensino médio completo e idade entre 23 e 69 anos. Quanto ao tamanho das amostras, o estudo com mais participantes foi o de Villa e Del Prette (2013), com 406 casais.

## DISCUSSÃO

O presente estudo verificou que, não obstante uma quantidade relativamente pequena de publicações, há uma produção científica relevante relacionada à subárea de habilidades sociais conjugais. Nela se pode encontrar a conceituação das habilidades sociais conjugais (Del Prette & Del Prette, 2001/2014; Villa, 2002, 2005), os estudos visando

à construção de instrumentos válidos e confiáveis para avaliar o constructo das HSC (Del Prette et al., 2008; Villa, 2002, 2005; Villa & Del Prette, 2012) e os estudos que avaliam relações entre HSC e outras variáveis como satisfação conjugal (Sardinha et al., 2009; Sbicigo & Lisbôa, 2010; Villa & Del Prette, 2013), lócus de controle conjugal (Figueiredo, 2005), relações conjugais e filiação religiosa (Villa, Del Prette, & Del Prette, 2007), relação conjugal e problemas de comportamento nos filhos (Bolsoni-Silva & Marturano, 2010).

Além disso, os estudos apontam, sem intenção de esgotar, as habilidades essenciais para um bom relacionamento conjugal. Destacam-se aqui a automonitoria, assertividade, civilidade, comunicação, empatia, expressão de sentimentos positivos, habilidades sexuais, acalmar-se e identificar os estados de descontrole emocional (em si mesmo e no parceiro), escuta não defensiva, validação de sentimentos e outras.

Quanto aos objetivos dos estudos encontrados nesta revisão, a maioria visou à caracterização do repertório de habilidades sociais conjugais e sua correlação com outras variáveis. Esse foco pode estar relacionado à recenticidade da temática no Brasil (Del Prette & Del Prette, 2001/2014), mas já a aponta como uma área de potencial interesse para investigações.

As publicações poderiam incluir, também, estudos teóricos e de intervenção. Ambos seriam importantes por fornecer embasamento teórico-prático às pesquisas e consistência na apresentação dos dados. A avaliação de intervenções realizadas por programas de treinamento de habilidades sociais (THS) com casais mostraria possíveis evidências da eficácia dessa ferramenta para relacionamentos conjugais satisfatórios e poderia subsidiar programas específicos para o manejo de conflitos entre parceiros íntimos. Segundo Plessis e Clarke (2008), a utilização de habilidades sociais aumenta o nível de satisfação conjugal, e, conforme Del Prette et al. (2014) e Cardoso (2017), o THS pode contribuir para a prevenção à violência no casal.

Também seria interessante a investigação de HSC em casais em diversos ciclos (namoro, noivado, casamento), orientações sexuais (heteroafetivos, homoafetivos), faixas etárias e classes socioeconômicas, visto que a maioria dos estudos sobre HSC foi realizada durante o casamento entre cônjuges heteroafetivos com grau de instrução específico. Ademais, a ampliação dessas pesquisas contribuiria para a compreensão das diversas dimensões dos desempenhos sociais no contexto conjugal (Del Prette & Del Prette, 2012), favorecendo conhecimento relevante para pesquisadores e clínicos atuantes com casais.

Em relação ao contexto socioeconômico há reconhecimento das limitações quanto aos instrumentos de autorrelato, pois muitos deles exigem dos respondentes um nível mínimo de escolaridade. Assim, salienta-se a importância da avaliação multimodal das habilidades sociais (Del Prette & Del Prette, 2013b) e criação de instrumentos específicos e/ou abrangentes a populações sem escolaridade. Esses estudos poderiam colaborar para a compreensão das habilidades sociais conjugais em suas dimensões situacionais, pessoais e culturais (Del Prette & Del Prette, 2012) e orientar programas de treinamento de habilidades específicos.

Outros encaminhamentos de pesquisas poderiam balizar-se aos resultados controversos na literatu-

ra quanto à satisfação conjugal e número de filhos (Sbicigo & Lisbôa, 2010). Conforme Sardinha et al. (2009) "a qualidade da interação conjugal decai com o aumento do número de filhos" (p. 399); já para Sbicigo e Lisbôa (2010) o número de filhos é indicador de maior satisfação conjugal dos maridos. Assim, seria relevante identificar a relação entre habilidades sociais conjugais, satisfação conjugal e características dos filhos (número de filhos, faixas etárias, diferentes períodos desenvolvimentais, gênero). Os resultados poderiam contribuir para um maior detalhamento sobre os dados divergentes na literatura.

Não obstante, seria interessante estudar as relações conflituosas no casal e os problemas de comunicação entre os cônjuges, dado que as habilidades de comunicação se constituem como essenciais para os relacionamentos afetivo-sexuais (Caballo, 2014; Gottman & Rushe, 1995). Desse modo, a avaliação do repertório de habilidades sociais poderia indicar possíveis déficits de habilidades sociais a serem superados na relação e orientar programas de intervenção específicos no tratamento dessa população. O treinamento de habilidades sociais para mulheres em situação de violência por parceiro íntimo, quando for o caso, também poderia fornecer recursos para o tratamento de relações abusivas (Cardoso, 2017).

Por fim, identifica-se que o termo *habilidades sociais conjugais* foi cunhado primeiramente por Del Prette e Del Prette (2001/2014), e os estudos com diversos delineamentos metodológicos sobre habilidades sociais conjugais iniciaram no Brasil a partir de então (Villa, 2002, 2005; Villa & Del Prette, 2012). Esses estudos também resultaram na elaboração do Inventário de Habilidades Sociais Conjugais (Villa & Del Prette, 2012), um dos principais instrumentos para a avaliação do repertório de habilidades sociais conjugais validados no Brasil. Antes, a avaliação era realizada por meio de instrumentos não validados especificamente para a população de casais, a exemplo do IHS-Del- Prette (Del Prette & Del Prette, 2001/2009) desenvolvido com a população de acadêmicos.

Considera-se que os estudos sobre o campo das habilidades sociais conjugais tiveram início há pelo menos 15 anos. Ao longo desse período recente, uma série de pesquisas foi realizada com objetivos diversos, a maioria com finalidade de caracterizar e correlacionar os dados obtidos nas pesquisas com casais.

Este estudo teve como objetivo caracterizar a produção brasileira sobre habilidades sociais conjugais em periódicos indexados e identificar possíveis lacunas e vertentes para pesquisas futuras nessa área. A revisão possibilitou compreender o que está sendo produzido no campo das habilidades sociais conjugais e indicou várias questões para pesquisas futuras sob o enfoque das HSC. Espera-se que os questionamentos apresentados nesta revisão sirvam de base para as futuras pesquisas sobre habilidades sociais conjugais e incentivem outros desenhos metodológicos.

## REFERÊNCIAS

Blanchard, V. L, Hawkins, A. J., Baldwin, S. A., & Fawcett, E. B. (2009). Investigating the effects of marriage and relationship education on couples' communication skills: a meta analytic study. *Journal of Family Psychology, 23*(2), 203-214.

Bolsoni-Silva, A. T., Del Prette, Z. A. P., Del Prette, G., Montagner, A. R., Bandeira, M., & Del Prette, A. (2006). Habilidades sociais no Brasil: uma análise dos estudos

publicados em periódicos. In M. Bandeira, Z. A. P. Del Prette, & A. Del Prette (Orgs.). *Estudos sobre habilidades sociais e relacionamento interpessoal* (pp. 1-45). São Paulo: Casa do Psicólogo.

Bolsoni-Silva, A. T.; & Marturano, E. M. (2010). Relacionamento conjugal, problemas de comportamento e habilidades sociais de pré-escolares. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, *26*(1), 67–75.

Caballo, V. E. (1987). *Teoría, evaluación y entrenamiento de las habilidades sociales***.** Valencia: Promolibro.

Caballo, V. E. (2014). *Manual de avaliação e treinamento de habilidades sociais*. São Paulo: Santos.

Cardoso, B. L. A. (2016). *Uma proposta de intervenção cognitivo-comportamental focada em habilidades sociais conjugais* (Monografia, especialização em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental). Instituto WP, Fortaleza, CE.

Cardoso, B. L. A. (2017). *Habilidades sociais e satisfação conjugal de mulheres em situação de violência perpetrada por parceiro íntimo*. (Dissertação de mestrado). Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA.

Cordova, J. V., Gee, C. B., & Warren, L. Z. (2005). Emotional skillfulness in marriage: intimacy as a mediator of the relationship between emotional skillfulness and marital satisfaction. *Journal of Social and Clinical Psychology, 24*(2), 218-235.

Del Prette, A., & Del Prette, Z. A. P. (2001/2014). *Psicologia das relações interpessoais e habilidades sociais: vivências para o trabalho em grupo* (11. ed.). Petrópolis: Vozes.

Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, A. (2000). Treinamento em habilidades sociais: panorama geral da área. In V. G. Haase, R. R. Neves, C. Kapler, M. L. M. Teodoro, & G. M. O. Wood (Orgs.). *Psicologia do desenvolvimento: Contribuições interdisciplinares* (pp. 249-264). Belo Horizonte, MG: Health.

Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, A. (2001/2009). *Inventário de Habilidades Sociais (IHS-Del-Prette): Manual de aplicação, apuração e interpretação* (4. ed.). São Paulo: Casa do Psicólogo.

Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, A. (2012). *Psicologia das habilidades sociais: Terapia, educação e trabalho.* Petrópolis: Vozes.

Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, A. (2013a). *Psicologia das habilidades sociais na infância: Teoria e prática.* Petrópolis: Vozes.

Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, A. (2013b). Avaliação de habilidades sociais: Bases conceituais, instrumentos e procedimentos. In A. Del Prette & Z. A. P. Del Prette (Orgs.). *Psicologia das habilidades sociais: Diversidade teórica e suas implicações* (pp. 187-229). Petrópolis: Vozes.

Del Prette, Z. A. P., Murta, S. G., Cangussú, E. D. A., & Del Prette, A. (2014). *Habilidades sociais, stress e violência no namoro*. In M. Lipp & V. Tricoli (Orgs.). *Relacionamentos interpessoais no século XXI e o stress emocional* (pp. 150-183). Novo Hamburgo: Sinopsys.

Del Prette, Z. A. P., Villa, M. B., Freitas, M. G., & Del Prette, A. (2008). Estabilidade temporal do Inventário de Habilidades Sociais Conjugais (IHSC). *Avaliação Psicológica*, *7*(1), 67–74.

Farah, L. K., & Shahram, V. (2011). The effect of sexual skills training on marital satisfaction. *Procedia: Social and Behavioral Sciences, 30*, 2581-2585.

Figueredo, P. M. V. (2005). A Influência do lócus de controle conjugal, das habilidades sociais conjugais e da comu-

nicação conjugal na satisfação com o casamento. *Ciências & Cognição*, *6*(1), 123–132.

Flora, J., & Segrin, C. (1999). Social skills are associated with satisfaction in close relationships. *Psychological Reports*, *84*(3), 803-804.

Freitas, L. C. (2013). Uma revisão sistemática de estudos experimentais sobre Treinamento de Habilidades Sociais. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva, 15*(2), 75-88.

Fumo, V. M. S., Manolio, C. L., Bello, S., & Hayashi, M. C. P. I. (2009). Produção científica em habilidades sociais: Estudo bibliométrico. *Revista Brasileira de Terapia Comportamental e Cognitiva*, *11*(2), 246-266.

Gottman, J. M. (1993). A theory of marital dissolution and stability. *Journal of Family Psychology*, *7*(1), 57-75.

Gottman, J., & Rushe, R. (1995). Communication and social skills approaches to treating ailing marriages: a recommendation for a new marital therapy called "Minimal Marital Therapy". In W. O'Donohue & L. Krasner (Eds.). *Handbook of psychological skills training: clinical techniques and applications* (pp. 287-305). Boston: Allyn and Bacon.

Halford, W. K., Sanders, M. R., & Behrens, B. C. (2001). Can skills training prevent relationship problem in at-risk couples? Four-year effects of a behavioral relationship education program. *Journal of Family Psychology, 15*(4), 750-768.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (2014). *Estatísticas do registro civil* (Vol. 41). Rio de Janeiro: IBGE.

Johnson, M. D., Davila, J., Rogge, R. D., Sullivan, K. T., Cohan, C. L., Lawrence, E., … Bradbury, T. N. (2005). Problem-solving skills and affective expressions as predictors of change in marital satisfaction. *Journal of Consulting and Clinical Psychology, 73*(1), 15-27.

Mirgain, S. A., & Cordova, J. V. (2007). Emotion skills and marital health: The association between observed and self-reported emotion skills, intimacy, and marital satisfaction. *Journal of Social and Clinical Psychology, 26*(9), 983-1009.

Neff, L. A., & Karney, B. R. (2005). Gender differences in social support: a question of skill or responsiveness? *Journal of Personality and Social Psychology*, *88*(1), 79-90.

Portal Brasil (2015). *Em 10 anos, taxa de divórcios cresce mais de 160% no País.* Website. Retrieved from http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2015/11/em-10-anos-taxa-de-divorcios-cresce-mais-de-160-no-pais

Sardinha, A., Falcone, E. M. O., & Ferreira, M. C. (2009). As relações entre a satisfação conjugal e as habilidades sociais percebidas no cônjuge. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, *25*(3), 395–402.

Sbicigo, J. B., & Lisbôa, C. S. M. (2010). Habilidades sociais e satisfação conjugal: Um estudo correlacional. *Revista Brasileira de Terapias Cognitivas*, *5*(2), 73-81.

Teixeira, C. M. (2015). *Assertividade: Escala multimodal e caracterização do repertório de mulheres inseridas no mercado de trabalho* (Tese de doutorado). Programa de Pós-Graduação em Psicologia, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, SP, Brasil.

Trower, P. (1995). Adult social skills: State of the art and future directions. In W. O'Donohue & L. Krasner (Eds.). *Handbook of psychological skills training: Clinical techniques and applications* (pp. 54-80). Boston: Allyn and Bacon.

Villa, M. B. (2002). *Habilidades sociais conjugais em casais de diferentes filiações religiosas* (Dissertação de mestrado). Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto.

Villa, M. B. (2005). *Habilidades sociais no casamento:* Avaliação e contribuição para a satisfação conjugal (Tese de doutorado). Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. Retrieved from http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/59/59137/tde-22012008-083741/

Villa, M. B., & Del Prette, Z. A. P. (2012). *Inventário de Habilidades Sociais Conjugais (IHSC-Villa&Del-Prette): Manual de aplicação, apuração e interpretação*. São Paulo: Casa do Psicólogo.

Villa, M. B., & Del Prette, Z. A. P. (2013) Marital satisfaction: The role of social skills of husbands and wives. *Paidéia*, *23*(56), 379-388.

Villa, M. B., Del Prette, Z. A. P., & Del Prette, A. (2007). Habilidades sociais conjugais e filiação religiosa: Um estudo descritivo. *Psicologia em Estudo*, *12*(1), 23-32.

Webster-Stratton, C., & Hammond, M. (1999). Marital conflict management skills, parenting style, and early-onset conduct problems: Processes and pathways. *Journal Child Psychology and Psychiatry, 40*(6), 917-927.

Recebido: 21/12/2016
Revisado: 19/06/2017
Aceito: 19/07/2017